



DESPACHO DE CÂMARA Nº 73/90

PROCESSO Nº 23038.007792/87-19	INTERESSADO/MANTENEDORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	UF DF
CONSº RELATOR LÊDA MARIA CHAVES		CÂMARA CESu

A Comissão Verificadora que visitou o curso de Mestrado em Literatura, com área de concentração em Teoria Literária, aponta, em seu Relatório, uma série de problemas do curso.

Segue em anexo cópia desse Relatório para que a Universidade tome as providências adequadas e as informe a este Conselho.

A Instituição terá um prazo de 60 (sessenta) dias para o cumprimento desta diligência.

Brasília, 07.03.90 .


Lêda Maria Chaves

DC 73/90

Livros Grátis

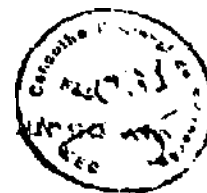
<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Membros da Comissão:: Profa. Marisa Lajolo (UNICAMP)

Relatório da visita da Comissão Verificadora da CAPES ao curso de Mestrado em Literatura da UnB

Profa. Ana Lúcia Gazolla (UFMG)



1 - Histórico do Curso

O curso do Mestrado em Literatura da UnB foi criada em 1975. uma área de concentração em teoria Literária. Em 1980 foi criada a área de Literatura Brasileira.

De acordo com as sucessivas avaliações feitas pela CAPES a partir de 1978, o curso teve uma trajetória adequada no que se refere a dimensão e titulação do corpo docente, dimensão do corpo discente, relação professor/aluno e orientando/orientador e tempo médio para a obtenção do título. A produção discente tem sido satisfatória em termos quantitativos, e a oferta do disciplinas é regular. Os conceitos recebidos pelo curso refletem tais aspectos: B na 1ª avaliação e A em todas as outras sendo que 2º semestre/81 - 1º semestre/82 o curso foi avaliado com A-

No entanto, alguns problemas parecem estar presente em toda a história do curso, e comprometem seriamente qualquer possibilidade de avanço: linhas de pesquisa mal definidas, pouco, dinamismo, parcimônia de eventos de natureza científica raros professores visitantes e, aparentemente, desinteresse dos, docentes no que se refere a pós-Doutorado.. Destaca-se, ainda no quadro síntese dos dados de 1983 a 1986 feito pela CAPES, uma relativamente baixa produtividade docente o o fato de as dissertações não se apresentarem como vinculadas às linhas de pesquisa do curso. Nota-se que na avaliação do 2º semestre/80 1º semestre 81 o curso o considerado consolidado, e na seguinte é dado como estacionário, sem perspectivas do progresso, o que parece contradizer a sugestão feita nas avaliações de 1983/1984 e 1985/1986 de que o curso crie o nível de Doutorado. Considerações sobre so aspecto serão feitas na conclusão do presente relatório.

2 - A visita ao curso

Após análise dos documento referentes à Memória de curso na CAPES, procedeu à visita ao curso. Foram feitas 4 reuniões: com a Coordenadora do curso Profª Aglaêda Facó Ventura, e com o ex-Coordenador, Prof. Danilo Lobo com cinco outros docentes, com quinze alunos; o com o Decano de Pesquisa e Pós-Graduação da UNB.

Prof. Isaac Roitman. Foram visitadas as instalações e analisados projeto de criação de Doutorado e uma amostragem de dissertações defendidas entre 1984 e 1988.

3 - Aspectos específicos

3.1. - Infra-estrutura: as instalações do curso são adequadas a seus objetivos e dimensão. Ressalta-se que o acervo bibliográfico é totalmente satisfatório, tanto no que se refere a periódicos especializados como a outros títulos. Tanto os alunos como os professores manifestaram que o curso não apresenta problemas de infra-estrutura.

3.2. Estrutura Curricular e regime de créditos: o regulamento do curso exige que o aluno obtenha 40 créditos, o que nos parece excessivo. O elenco de disciplinas é também excessivo, incluindo um elevado número que nunca foi oferecido. Os docentes informaram que isto se deve à necessidade de manter a possibilidade de ofertas da previsão curricular. Este tipo "virtual" de estrutura curricular, no entanto, termina por não refletir a realidade do curso em termos de disponibilidade e áreas de especialização dos docentes. Seria aconselhável, então, que o Colegiado flexibilizasse as exigências curriculares no que se refere a créditos e que eliminasse do elenco as disciplinas que não são oferecidas, mantendo apenas alguns cursos e/ou seminários de tópico variável para atender a possíveis ofertas não previstas no elenco. E também imprescindível que se tente articular melhor a oferta de disciplinas aos projetos dos alunos.

Quanto às ementas: são de caráter geral, e é um pouco difícil analisar sua adequação aos objetivos do curso, uma vez que não tivemos acesso aos programas efetivamente dados pelos professores. Notamos, no entanto, que há constantes referências à oposição entre teoria e prática, e uma preocupação com a "aplicação" de teorias, o que sugere uma visão instrumentalista e mecanicista na projeto acadêmico do curso. Ao ser proposta, para docentes e discentes, a discussão sobre os objetivos do curso, parece haver consenso de que a Pós-graduação é uma etapa que tem, entre outros objetivos, o de corrigir as deficiências da graduação, perspectiva esta claramente inadequada à criação, manutenção e aprimoramento de um projeto consistente de Pós-Graduação.

3.3. - Organização Administrativa: adequada, no que se refere a coordenação, Secretaria e Colegiado.

3.4.- Corpo Docente: dimensão adequada, tendo o curso passado de 11 docentes (9 Doutores e 2 credenciados pelo CFE como sendo de "notório saber") a 16 docentes (14 Doutores e 2 credenciadas pelo CFE). A titulação já é adequada, mas seria desejável que se enfatizasse um programa de qualificação em nível de pós-Doutorado. Apesar de se notar que o Colegiado tem tentado possibilitar a participação de professores visitantes, e necessário que aumentem os esforços neste sentido, de forma a dinamizar o curso, quanto a professores participantes. o curso tem contado, ultimamente, com a participação de docentes de outras áreas, mas não se configurou o desejável intercâmbio interdisciplinar, trabalhando, cada docente de forma isolada. A cooperação com outras Universidades brasileiras e praticamente inexistente, e nota-se que as bancas de defesa de dissertação são constituídas apenas por docentes da UNB. Este indesejável isolacionismo tem implicações serias no que se refere a qualidade do projeto, e sua superação deve se tornar um objetivo prioritário da instituição.

Alunos e professores atribuem alguns dos problemas do curso às dificuldades em ampliar o corpo docente. No entanto, a comissão considera que o problema não é a dimensão nem a dedicação (regime de trabalho) do corpo docente, pois há 16 professores permanentes para 58 alunos (3,63 alunos por professor). A orientação acadêmica e a orientação de dissertações também apresentam distribuição adequada,

3.5. - Corpo Discente: a maioria dos alunos é da região do D.F., com alguns bolsistas PíCD do Centro-Oeste.. o curso deveria tratar de ampliar seu impacto regional através de promoções e melhor divulgação. o número de vagas tem sido adequado, buscando-se manter o equilíbrio no fluxo de alunos, Ao aumento do corpo docente corresponde o aumento do discente e o Colegiado tem tomado todas as providências para controlar o tempo médio de obtenção do grau. incluindo a exclusão de alunos por decurso de prazo o regulamento prevê o máximo de só meses para a conclusão do Mestrado" normalmente o Colegiado autoriza duas prorrogações, o que faz com que o curso venha realmente a ser feito em 04 anos. Apesar de estar o curso na média nacional, é aconselhável que o Colegiado só conceda prorrogações em caráter excepcional pois o prazo médio vem aumentando nos últimos anos. Houve 15 defesas em 1988, evidenciando-se o louvável esforço do Colegiado no sentido de aumentar a produtividade e regularizar o fluxo. Há, atualmente, 22 alunos em orientação de tese e 36 em fase de créditos. O curso conta com 23 bolsas da CAPES e 07 do CNPq, ou seja. entre 50 e 55% dos alunos tem bolsa, o que configura uma situação razoável, principalmente ao se considerar que parte do corpo discente tem vínculo empregatício com órgãos e instituições na área do Brasília.

Quando ao destino dos egressos, parece que a maioria trabalha em órgão públicos em Brasília ou leciona em escolas na área (1º e 3º graus), mas não tivemos informações precisas em termos estatísticos.

3.6. - Infra-estrutura financeira: o curso sobrevive praticamente so com os recursos CAPES. Houve queixas quanto a não alocação de recursos institucionais ao programa pela Administração Central da UNB. Parece, também, que o curso nao tem contado com financiamento de outras fontes. Nao há pesquisas financiadas pelo CNPq, e o curso não tem aproveitado suficientemente o fato de estar localizado na área de Embaixadas e outros órgãos que poderiam contribuir para a promoção de vários tipos de eventos. também neste aspecto nota-se o fechamento c isolamento do curso..

3.7. - Pesquisa e Proddução Científica, Técnica ou Artística: este sem dúvida, ao lado do isolamento, o principal (e grave) problema do curso.

3.7.1 - Linhas de pesquisar são mal definidas e não constituem uma identidade do curso. não se percebe a diferença entre linhas e projetos há linhas sem projetos e há muitos projetos apresentados como não estando vinculados a nenhuma linha. Nenhum dos professores ou alunos conseguiu definir as linhas de pesquisa "chaves" do curso. Percebe-se uma profunda desarticulação entre os docentes, que trabalham em forma totalmente isolada. Não encontramos, ainda, na maioria dos casos, a necessária relação entre a formação do docente, sua linha de pesquisa suas publicações, as disciplinas que ministra e as dissertações que orienta. O projeto do curso é atomizado, fragmentado, sem identidade.

houve respostas vagas a questão de explicitação dos objetivos do curso. É visível que as linhas de pesquisa, que deveriam ser o eixo articulador do projeto do programa não têm esta função. Daí o fato de que a escolha dos tópicos de dissertação apareça como aleatória e muitas vezes irrelevante.

Tais fatores tornam-se sobremaneira preocupantes quando considera que o Colegiado está encaminhando a criação de uma

Doutorado junto aos órgãos superiores da UnB. Parece-nos totalmente prematuro fazê-lo neste momento, pois, apesar de ser o Mestrado correto nos aspectos formais, tendo tido uma trajetória tem problemas, deixa muito a desejar quanto aos aspectos substantivos.

Seria, assim, importante, que os docentes passassem a discutir o projeto de Pós-Graduação em Literatura da UNB nos seguintes pontos: objetivos; identidade do Mestrado: perfil do Mestre que se pretende formar: linhas de pesquisa e sua relação com as formas de produção do curso, intercâmbio com outras instituições criação de grupos de pesquisa e interdisciplinariedade.

É imprescindível que os docentes façam um trabalho de auto-avaliação e reelaboração do projeto de Pós-Graduação, pois o curso não tem tido significativa expressão no cenário nacional e não tem condições de superar esta situação sem uma profunda análise e consequente mudança de postura.

A produção docente tem aumentado, mas sofre os efeitos dos problemas levantados acima. Os professores estão desenvolvendo isoladamente seus projetos, embora entre vários deles seja visível a interface, permitindo portanto que se passe a buscar maior integração a partir de agora.

3.7.2. - Produção discente: em termos de número, é satisfatória. No entanto, a qualidade deixa a desejar. Muitos dos trabalhos têm nível de Graduação, e são inaceitáveis em um Mestrado. Sugerimos que o curso enfrente corajosamente o problema da qualidade submetendo-se permanentemente a avaliações externas. O Colegiado deve passar a incluir examinadores externos à UnB nas bancas. Poderia, para ter maiores subsídios, submeter uma amostragem de dissertações (por exemplo as cinco últimas defendidas) a consultores ad hoc de outras Universidades, que fariam uma análise comparativa ao produto dos cursos do mesmo nível no país.

3.8. - Principais problemas e perspectivas do curso: o curso está estacionário, e não apresenta perspectivas de evolução, a não ser que enfrente os problemas mencionados acima.

Principais pontos negativos são a indefinição das linhas de pesquisa, a desarticulação entre os vários aspectos que deveriam construir a identidade do curso, a baixa qualidade das dissertações, a ausência do intercâmbio com outras instituições a situação de isolamento, e a inércia no que se refere a promoções, qualificação continuada e participação em eventos nacionais e internacionais.

Os aspectos positivos, são: infra-estrutura física principalmente a biblioteca, o fluxo dos alunos, a dimensão da titulação do corpo docente e a relação orientando/orientador.

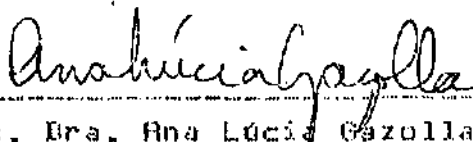
Consideramos que o credenciamento do curso deve ser renovado, mas feito, nos próximos anos, maior esforço no sentido de avaliar o programa e superar suas dificuldades. Por isto o Mestrado deve ser recredenciado, mas o curso deve estar com extremo cuidado a questão da criação de novas áreas de concentração. O recredenciamento do mestrado e

sugerido, apesar dos pontos negativos apontados pois teve um certo avanço quanto a problemas levantados por comissões anteriores (inércia, ausência de professores visitantes, necessidade de Pós Doutorado, fluxo de alunos). Aumentou, ainda, o corpo docente, e se manteve o perfil da titulação. As questões apontadas pela presente Comissão não serão, evidentemente, resolvidas a curto prazo, mas sua análise deve preceder qualquer implementação de projetos de expansão do curso.

Em 05 de maio de 1989.



Profª. Dra. Marisa Lajolo



Profª. Dra. Ana Lúcia Gazolla

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)